

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

DIVERSIDADE, DISTRIBUIÇÃO E SAZONALIDADE DE FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA: PSYCHODIDAE) EM ÁREAS RURAIS DE RIBEIRÃO CLARO, PARANÁ, BRASIL.

Fernando Emmanuel Gonçalves Vieira (fernando_egv@uenp.edu.br)

Gustavo Aparecido Bezerra E Silva (gustavo.silva@discente.uenp.edu.br)

Maria Gabriela Utida (gabriela.utida432@gmail.com)

Rubens Massafera (rubensmassafera@hotmail.com)

Dyego Leonardo Ferraz Caetano (dyego_jcz@uenp.edu.br)

A subfamília Phlebotominae (Diptera: Psychodidae) reúne diversas espécies de relevância médica, amplamente reconhecidas como vetores de protozoários do gênero *Leishmania*, responsáveis pelas leishmanioses tegumentar e visceral. No Brasil, esses insetos apresentam ampla distribuição geográfica e elevada capacidade de adaptação a diferentes tipos de ambiente, incluindo áreas silvestres, rurais e periurbanas, o que representa um desafio contínuo para as ações de vigilância em saúde pública. O presente estudo teve como objetivo descrever a composição, a distribuição e a sazonalidade da fauna flebotomínica em áreas rurais e silvestres do município de Ribeirão Claro, Paraná, na divisa com o estado de São Paulo, contribuindo para o conhecimento da ecologia

desses vetores e de sua possível relação com a ocorrência de casos de leishmaniose na região. As coletas foram realizadas em dez pontos amostrais distribuídos em diferentes microambientes (mata, canil, galinheiro e chiqueiro), utilizando armadilhas luminosas do tipo CDC. Foram realizadas 4 coletas, uma em cada estação do ano. Os espécimes capturados foram encaminhados ao Laboratório de Entomologia da Secretaria Estadual de Saúde, onde passaram por procedimento de eutanásia por clorofórmio e processado por meio de clarificação e coloração, sendo posteriormente identificados com base em chaves taxonômicas especializadas. Para análise dos dados foram calculadas riqueza, abundância absoluta e relativa das espécies, além de índices de diversidade de Shannon, dominância e equitabilidade. Foram coletados 211 flebotômíneos adultos, sendo 59 machos e 152 fêmeas, distribuídos em 10 espécies e 7 gêneros. A espécie *Nyssomyia neivai* foi a mais abundante, representando 65,9% dos espécimes coletados, seguida por *Migonemyia migonei* (11,4%) e *Lutzomyia gaminarai* (8,1%). A maior abundância de indivíduos foi registrada no verão, com 136 espécimes e também a maior riqueza de espécies. As armadilhas instaladas em galinheiros e áreas de mata apresentaram maior número de capturas. Entre as espécies identificadas destacam-se *Nyssomyia neivai*, *Nyssomyia whitmani*, *Pintomyia fisheri* e *Migonemyia migonei*, reconhecidas como vetores da leishmaniose tegumentar, sendo que a última espécie também é sugerida como potencial vetor para a leishmaniose visceral. Ainda que nenhum dos nove casos da enfermidade tegumentar notificados na região tenha ocorrido em Ribeirão Claro, os resultados do trabalho evidenciam a presença de uma fauna flebotomínica diversificada no município, incluindo espécies de relevância epidemiológica, ressaltando a importância do monitoramento entomológico contínuo para subsidiar ações de vigilância e prevenção da leishmaniose.

Palavras-chave: leishmania; nyssomyia; pintomyia; migonemyia; vigilância entomológica.